

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

**Relatoria:** SAMARA OLIVEIRA LOPES  
RENATA CAROLINE MACEDO RAUPP

**Autores:** DANIELLE FREIRE DOS ANJOS  
JOSIVALDO DIAS DA CRUZ  
TAMARA OLIMPIO PRADO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Nos últimos anos o tema Cuidados Paliativos vem levantando discussões em unidades hospitalares devido ao aumento no número de pacientes idosos e/ou crônicos internados. Tendo em vista que a formação dos profissionais de saúde ainda discute esse tema de forma insuficiente durante a graduação, faz-se necessários treinar esses profissionais no campo de trabalho para uma assistência mais humanizada e livre do modelo biomédico, predominante no passado. Objetivo: Fazer um relato de experiência sobre o processo de educação permanente em Cuidados Paliativos em uma unidade hospitalar. Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre a educação permanente em cuidados paliativos em um hospital público, na cidade de Aracaju-SE. Resultados/discussões: Em 2018, com a formação de uma Comissão de Cuidados Paliativos, foi pensado em uma forma de discutir esse tema junto aos profissionais, que desde sempre referiam muitas dúvidas com relação ao ponto em questão. Desse modo, levando em consideração que a falta de conhecimento sobre palição é um dos principais entraves para a sua prática, foram instituídas capacitações semestrais voltadas para a equipe multiprofissional. Foi realizado ainda durante o período de pandemia, um curso online de Cuidados Paliativos que contou com a participação de 100 profissionais e no ano de 2024 será lançada a segunda edição do curso. Foi bastante satisfatório a participação e o envolvimento dos profissionais, tendo já observado transformações positivas na prática desse cuidado. Conclusão: o presente estudo ressalta a importância de discussões sobre esse tema em forma de capacitações, a fim de inserir profissionais inseridos na assistência em um cuidado mais humanizado.